

TÍTULO: Voz: instrumento de trabalho.

AUTORES:

Maria Bezerra Quast de Oliveira

RESUMO:

A incidência de disfonias entre diversos profissionais é uma consequência bastante comum do uso permanente da fala. As alterações da voz levam a modelos linguísticos e psicológicos inadequados, que acabam interferindo no desempenho. A fala está tão inserida na vida cotidiana que a maioria das pessoas esquece da sua importância. Os problemas vocais afetam a vida pessoal, social e, sobretudo, profissional. A voz é um produto de interação dinâmica tão complexa de fonação, respiração, ressonância e articulação que não pode ser tratada em segmentos. Profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho – caso dos professores, por exemplo – tendem a desenvolver sérios problemas quando não a utilizam de maneira adequada. De acordo com o 8º Colegiado do Conselho Federal de Fonoaudiologia, programas preventivos demonstram redução de até 50% do número de profissionais que se afastam do trabalho devido a problemas vocais. Nessa perspectiva, o Projeto “Voz: instrumento de trabalho” é desenvolvido no formato de minicursos, tendo como objetivo principal esclarecer aos profissionais da voz, em especial aos professores, a importância nos cuidados com a mesma e levar ao conhecimento desses profissionais “atitudes” preventivas às doenças causadas pelo mau uso da voz. Falar bem, com boa voz, é uma qualidade essencial ao ser humano; por meio da voz traduzimos quem somos, o que sentimos e como enxergamos o mundo. O projeto em questão encontra-se em andamento e atendeu até o momento mais de quatrocentos (400) professores, nos municípios de Amambaí, Dourados, Douradina, Itaporã, Maracajú, Naviraí, e Nova Andradina.

PALAVRAS-CHAVE: Voz. Disfonias. Prevenção. Qualidade vocal.